

Ficha N°: 232-PRS/24-0002-00008

Data: 26.12.2023

Município: Lajeado, Rio Grande do Sul

Localidade: Centro

Denominação do Bem: Colégio Estadual Presidente Castelo Branco

Endereço/Localização: Rua Bento Gonçalves, N° 291

Proprietário original: Mitra Diocesana

Proprietário atual: Estado do Rio Grande do Sul

Uso original: Institucional

Uso atual: Institucional

Latitude: -29.467720

Longitude: -51.961705

Erro Horizontal:

Proteção Existente:

Proteção Proposta:

() GP1 - conservação rigorosa

(X) GP2 - conservação intermediária

() GP3 - conservação volumétrica

Bens Móveis: Não foi possível acessar o interior da edificação para avaliar se há bens móveis existentes.

Observações:

Foto:



Figura 01: Colégio Estadual Presidente Castelo Branco

Data: 26.12.2023

Valores estabelecidos ao bem:

A edificação possui valores de **referência histórica, tradicional e evocativo** por ser uma tradicional escola e pelo fato de estar situada na praça da Matriz, fazendo parte do conjunto de edificações que integra o núcleo do centro histórico da cidade, contribuindo de forma muito significativa para a composição da **paisagem urbana e estruturação do cenário da quadra**. Na instância morfológica, apresenta **valor arquitetônico**, mantendo as características originais e um bom estado de preservação de suas características originais, apesar das perdas causadas pelas duas enchentes que a atingiram em setembro de 2023 e maio de 2024. Até a inundação de 2023 mantinha o uso institucional de colégio estadual, mas depois disso foi desocupada para reformas. No momento



atual, a edificação permanece desocupada, aguardando definições sobre uma nova reforma e a sua possível reativação. Apresenta **potencial de manter o uso atual ou de receber novos usos** para atividades institucionais e culturais.

Estado de Conservação	Estado de Preservação	Potencial de Conservação e Reuso
☐ Muito bom ☐ Bom ☒ Regular ☐ Precário ☐ Risco de desaparecimento	☐ Preservado ☒ Pouco alterado ☐ Muito alterado ☐ Descaracterizado	☐ Muito bom ☒ Bom ☐ Pouco ☐ Inviável ao reuso
OBS:	OBS.:	OBS: A edificação foi atingida nas enchentes de setembro de 2023 e maio de 2024.

Histórico:

Após iniciativa do Padre Pedro Gasper, vigário da Paróquia Santo Inácio de Loyola, foi formada uma comissão composta por moradores de Lajeado para a criação de uma escola paroquial. Assim, em 1907, começou a ser construído o prédio do Colégio São José. Em 1908, chegaram a Lajeado quatro irmãos maristas para auxiliar na docência e na organização da escola, que na época era propriedade (prédio e terreno) da Mitra Diocesana. Mesmo inacabadas as obras do prédio, as atividades da escola iniciaram em 1º de março de 1908.

O prédio do antigo Colégio São José, durante o século 20, passou por cinco etapas de ampliação. A última e definitiva ocorreu em 1958, ano em que foi erguido o atual (2024) prédio.

Em janeiro de 1942, a Mitra Diocesana vendeu o prédio e o terreno aos Irmãos Maristas. Com a criação do Ginásio Estadual de Lajeado (hoje Colégio Estadual Presidente Castelo Branco), em 1965, a congregação dos Irmãos vendeu o prédio ao Estado no ano de 1968, passando o colégio a funcionar no prédio do extinto Colégio São José. Em setembro de 2023, o prédio do Colégio Estadual Presidente Castelo Branco foi atingido pela enchente, destruindo documentos, computadores, materiais, móveis e pisos. O sinistro fez com que o prédio ficasse sem condições de atender os alunos por um período. Em maio de 2024, outra cheia de grandes proporções inundou novamente o educandário. Devido aos danos causados no prédio, a escola passou a funcionar provisoriamente, desde setembro de 2023, no Campus da Universidade do Vale do Taquari.

Documentação Iconográfica:





Figura 02: Prédio do colégio, à esquerda, em novembro de 1963.

Fonte: Coleção Bruno Born. Acervo do CMDPU/MCN/Univates.



Figura 03: Colégio Estadual Presidente Castelo Branco, à direita, na década de 1970.

Fonte: Acervo fotográfico de Aristides Voltaire Mello Tavares.

Levantamento fotográfico atual:



Figura 04: Vista da fachada principal (oeste).

Data: 26.12.2023

Figura 05: Vista fachada oeste, rua Bento Gonçalves.

Data: 26.12.2023

Imagens complementares (entorno, edificações):



Figura 06: Vista a partir da Praça da Matriz.

Data: 26.12.2023



Figura 07: Vista fachada oeste, rua Bento Gonçalves.

Data: 26.12.2023

ANÁLISE ARQUITETÔNICA:

A edificação foi construída para a função de colégio desde o seu início, mas a sua configuração atual resulta de sucessivas ampliações e reformulações ao longo do tempo. A forma atual apresenta planta em formato de “F”, gerando dois pátios internos, sendo que sua estrutura formal possui uma tradicional configuração de alas ou pavilhões, utilizada em edificações institucionais até meados do século XX. O corpo principal do conjunto é formado por um longo pavilhão de quase 100 metros, alinhado à rua Bento Gonçalves. No centro desse há um corpo destacado e mais alto três pavimentos, que divide o grande pavilhão em duas partes: a parte norte com dois pavimentos sobre um porão elevado e a parte sul onde o porão transforma-se em pavimento térreo, mantendo os dois pavimentos acima. Atrás desse pavilhão existem outras duas alas transversais, que formam o partido em “F”, gerando dois pátios internos.

A fachada principal voltada para a rua Bento Gonçalves apresenta características da arquitetura *art-déco* muito característica da arquitetura institucional dos anos de 1950. Esta fachada é simétrica e apresenta um ritmo marcado pelas janelas, dispostas nos três níveis. Há uma escadaria de acesso e uma sacada no corpo central no segundo e terceiro pavimentos, com guarda-corpo trabalhado e coroamento.

ENTORNO:

Localizada na área urbana, no chamado núcleo histórico, junto à praça Matriz. Compõem o conjunto de edificações históricas do início da ocupação da área urbana de Lajeado e adjacências da Praça Matriz, área de centralidade das atividades, tais como atividades administrativas, cívicas, religiosas, comércio e serviços. Algumas edificações vizinhas também fazem parte do inventário, tornando a Praça Matriz e seu entorno a área de preservação do patrimônio histórico mais valiosa.

IMPLANTAÇÃO:

Lote com frente para a Rua Bento Gonçalves, medindo 123,52 metros. A edificação está implantada de forma que sua fachada principal fica junto ao passeio público, sem recuo de jardim. Outros dois blocos estão dispostos de forma perpendicular ao bloco principal.



ACESSOS:

O acesso principal acontece pela Rua Bento Gonçalves, por uma escadaria que leva a uma porta ampla com quatro folhas de abrir de madeira e vidro.

ESTRUTURA:

A estrutura e vedação é em alvenaria portante, com tijolo maciço rebocado com argamassa de cal e areia e acabamento com pintura.

ESQUADRIAS:

As esquadrias são retangulares e as janelas apresentam venezianas de madeira, estas estão dispostas de forma linear ao longo dos pavimentos, reforçando o ritmo da fachada.

REVESTIMENTOS:

Fachadas: São revestidas em argamassa lisa de cal e areia, pintadas com tinta acrílica.

COBERTURA:

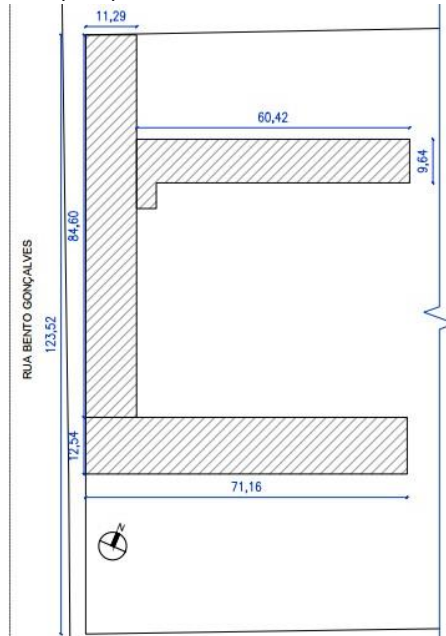
Coroamento com platibanda e frontão com elementos decorativos

Planta de situação atualizada:



Imagem: Google Earth

Croqui / planta baixa:



Obs.: medidas aproximadas, mapa cedido pelo governo municipal.

Fontes:

ÁLBUM DO JUBILEU. Livraria da Cidade (Org.). **Álbum do Jubileu**. Lajeado, 1966.

DAMIÃO, Eugênio. **Histórico da Província do Brasil Meridional**: 1900 -1950. Porto Alegre: Oficinas Gráficas da Tipografia Champagnat, 1950.



O INFORMATIVO. Castelinho - dez anos a serviço da educação. **Jornal O Informativo**. Lajeado, Edição 26 abr.1975.

RISSI, Edson R.; MACHADO, Neli T. G. Castelinho: patrimônio, história e memória. **Revista Destaques Acadêmicos**. Lajeado, ano 3, n. 2, 2011.

Locais pesquisados:

Observações:

